

EDITORIAL

“Não se faz pesquisa, depois educação, ou vice-versa,
mas no mesmo processo, educação através da pesquisa”.
(PEDRO DEMO)

As atividades de pesquisas desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) caracterizam-se como um processo educativo que se move pela curiosidade, pela inquietação, proporcionando a descoberta, a democratização, a mudança, a evolução. Estas atividades, embora recentes, começam a mostrar bases sólidas, sobre as quais está sendo construída uma cultura científica, apaixonada e comprometida com os impactos sociais que possam causar em nossa comunidade.

A pesquisa no IFCE mostra sinais de crescimento, expressos na realização do seu IX Encontro de Pesquisa e Pós-graduação e nos 51 grupos de pesquisa, credenciados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Cabe ressaltar, ainda, as 126 cotas de bolsas de iniciação científica auferidas da Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa (FUNCAP) e do CNPQ. Outro destaque se refere à política instituída no IFCE, para estimular a produtividade dos seus pesquisadores, mediante a concessão de 18 bolsas do Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (ProAPP).

Estas ações evidenciam que estão sendo ampliados os mecanismos para que os profissionais do IFCE e os estudantes, efetivamente, se insiram neste processo, contribuindo para a formação de sujeitos ativos, produtivos, dinâmicos, autônomos, competentes e, antes de tudo, imbuídos da ética do direcionamento da ciência e da tecnologia para o bem-estar de toda a sociedade. Neste contexto, a produção de conhecimento e transferência de tecnologia no Instituto estão voltados, inegavelmente, para o desenvolvimento local e regional, para a pesquisa aplicada, e para o atendimento às necessidades básicas da população, atuando como instrumento de inclusão social e redução das desigualdades.

Neste esteio, apoia-se a edição do terceiro número de CONEXÕES, constituindo-se espaço vital para dar visibilidade às produções científico-tecnológicas, em benefício da sociedade brasileira, mostrando capacidade de oferecer respostas aos problemas que tanto afligem parcelas significativas de nossa população.

Não temmos dúvida de que este periódico é capaz de difundir o saber científico, oferecendo, de fato, respostas extremamente ricas em análises e, sobretudo, exequíveis. Por fim, aglutina colaborações concretas, passíveis de aplicação imediata pelo poder público, pelas entidades coletivas ou, até, por meio de iniciativas individuais. Estamos convictos de que temos em nossas mãos uma das melhores armas para vencer as dificuldades do nosso povo. É o conhecimento a favor do bem comum!

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor do IFCE